

## **ACTA NUMERO CATORZE**

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e doze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Ana Paula Gomes, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Jorge Oliveira Francisco.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos senhores deputados Ana Paula Gomes e Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h30h, com a seguinte:

### **ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto 1.** – Apresentação e apreciação do relatório de Actividades da Junta de Freguesia referente ao período de 21/09/2012 a 18/12/2012.

**Ponto 2.** – Mapa de pessoal 2013.  
Apreciação, discussão e votação.

**Ponto 3.** – Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções Do Plano para 2013.

**Ponto 4.** – Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com o objecto: “Manutenção e conservação das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-escolar”.

**Ponto5.** - Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com o objecto: “Conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes”.

**Ponto 6.** – Outros assuntos de interesse para a freguesia.

***Presidente da Mesa***

Boa noite a todos, antes de passarmos à ordem de trabalhos, vamos proceder à votação da acta nº13 da Assembleia de Freguesia de 27 de Setembro de 2012.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Aprovada com uma abstenção do Senhor Deputado Jorge Oliveira Francisco.

***Jorge Oliveira Francisco***

Abstenho-me porque não estive presente na última assembleia.

***Presidente da Mesa***

**Ponto 1.** – Apresentação e apreciação do relatório de Actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 21/09/2012 a 18/12/2012.

Todos os Srs. Deputados receberam a documentação atempadamente, desta vez por via electrónica, por isso peço ao Senhor Presidente que de forma sucinta apresente um apanhado do que foi mais importante no trabalho do executivo neste período. Depois, qualquer esclarecimento que os Senhores Deputados tenham podem colocar as questões que entendam.

***Presidente da Junta***

Boa noite, quero apresentar os votos de Boas Festas, minhas e do executivo, com desejos que esta quadra se passe o melhor possível e que o próximo ano seja, apesar da antevisão de dificuldades, o melhor possível e que o passemos com muita saúde, e que nos vamos encontrando nestas reuniões até Outubro tentando levar este barco o melhor possível até ao fim.

Em relação ao plano de actividades, a exemplo do que tem acontecido, tentámos enumerar o mais explícito possível as actividades, quer do executivo quer do quadro pessoal. Não só neste período, mas ao longo do mandato, o trabalho tem visado essencialmente a organização dos serviços e a planificação do próprio futuro. Por exemplo a questão da toponímia da freguesia, que é mais um processo que encetámos, dado que a toponímia da nossa freguesia é um processo não muito conseguido, dado que a atribuição dos topónimos tem sido feita na freguesia mas o processo tem morrido por aí. O que acontece é que a Câmara Municipal e a comissão de toponímia da Câmara Municipal não tem feed-back desse trabalho feito na freguesia, o que traz como consequência o

facto de, por exemplo se acedermos ao mapa do Google ou a qualquer outro sistema de navegação, verificamos que a atribuição dos nomes das ruas da freguesia deixa muitíssimo a desejar. Posto isto, é uma das coisas que temos em mãos e, embora seja um trabalho muito exaustivo, esperamos sinceramente levá-lo a bom porto até final do mandato. Também, no sentido da organização, é importante realçar a reunião que tivemos, aqui na freguesia, com o Comandante dos Bombeiros Voluntários da Ortigosa de forma a articular, agora que estamos no período de Inverno, as consequências de um Verão que vai trazer temperaturas elevadas e prevenir da melhor forma possível a ocorrência de incêndios. Dessa reunião, além da articulação dos meios, passou-se a uma visita aos locais, nomeadamente a dois pontos de água, que podem ser melhor aproveitados no combate a incêndios. Vou falar essencialmente num ponto de água que foi construído já há muitos anos pela Junta de Freguesia e que está completamente esquecido na zona do Té-Galhadoiro, entre a Bidoeira e os Casais da Bidoeira.

### ***Presidente da Mesa***

Desculpe interrompê-lo Senhor Presidente, só para perguntar se este ponto de água está referenciado no mapa de pontos de água que os Bombeiros têm?

### ***Presidente da Junta***

Não está referenciado, ou pelo menos o Sr. Comandante não tinha esse conhecimento. Fizemos essa visita também porque a proteção civil está a fazer a referenciação e esse ponto vai ficar indicado como ponto estratégico para fazer face ao perigo de incêndios nessa densa mata que temos nesta zona da freguesia. Levei-o também a ver o tanque de água existente no Parque de Merendas da Texugueira, que pelas árvores existentes não dá para os meios aéreos mas que para os meios terrestres é uma boa opção. Falámos na possibilidade de a Proteção Civil e a Câmara Municipal nos ajudarem na conservação destes pontos para futura utilização. O Sr. Comandante dos Bombeiros ficou com este registo e vai colocar estes dois pontos na reunião de Janeiro da Protecção Civil, como pontos estratégicos de apoio ao combate a incêndios.

Queremos também dar conta da satisfação deste executivo pelo facto da Freguesia de Bidoeira ficar fora das extinções de freguesias decorrentes desta reorganização do poder local. Como os Senhores Deputados sabem, a Unidade Técnica para a Reforma da Administração Local pronunciou-se pela redução de 11 freguesias no concelho de Leiria, a lei foi aprovada na Assembleia da República e, tudo o indica, será promulgada pelo Sr. Presidente da República. Caso isso aconteça, o nosso concelho passará de vinte e nove para dezoito freguesias.

Foi aprovado nesta Assembleia uma moção no sentido de manter a nossa freguesia e felizmente isso veio a acontecer. Nós, executivo da junta, congratulamo-nos com isso, pois acreditamos ser uma mais-valia para a população, como órgão de proximidade que vai conseguindo estar mais próximo e disponibilizar alguns serviços básicos.

Posto isto, estamos como habitualmente ao dispor dos Senhores Deputados para qualquer esclarecimento adicional.

### ***Presidente da Mesa***

Relativamente à extinção das freguesias, ganhámos esta batalha, ainda não ganhámos a guerra, está previsto que freguesias que não foram extintas agora o possam vir a ser no futuro.

Vamos ter esperança e vamos aguardar serenamente os próximos acontecimentos.

Tenho uma dúvida, Travessa da Fonte da Moura, que travessa é esta?

### ***Presidente da Junta***

É uma rua que não tem saída, que vai da Rua Principal do Carriço à casa da filha do “Alentejano”.

### ***Presidente da Mesa***

Eu pergunto porque é preciso ter algum cuidado, pois já identifiquei que há muitos nomes de ruas idênticos na freguesia e isto em termos de mapas e sistemas GPS, feitos pela Navetec, são utilizados nomeadamente pelo INEM, pelo que é necessário um trabalho sério em fixar-se definitivamente essa toponímia. Aconselho ao executivo da junta não criar topónimos que não estejam relacionados com a história ou acidentes topográficos, recentemente descobri que existe a Rua do Paraíso, não sei se no Carriço ou se já é Bidoeira de Baixo, e aquela rua de Paraíso só tem o nome. É de evitar nomes fantasia, terá que haver alguma correspondência, para que as pessoas identifiquem as ruas com alguma facilidade.

Queria também realçar e dar os parabéns ao executivo pelas limpezas dos lugares, pelo menos no Carriço, há muitos anos que não via as ruas tão bem limpas.

Dou a palavra aos Senhores Deputados que queiram colocar questões sobre este ponto.

### ***Ana Paula Gomes***

No relatório falam sobre a mediação de obras particulares, pretendia saber desenvolvimentos relativamente ao muro da Rua da Féteira em Bidoeira de Baixo.

### ***Presidente da Junta***

Nós temos tido, ao longo do mandato, muita atenção no acompanhamento das obras particulares e aos problemas que existam com inconformidades que possam gerar processos na Câmara Municipal. No caso concreto desse muro em Bidoeira de Baixo, o ponto de situação é o seguinte: Nós não concordámos com as características desse muro e fizemos por ofício uma exposição à Câmara Municipal nesse sentido; o muro foi embargado, e neste momento o proprietário encetou um processo de alterações tendo em vista legalizar a obra, o que pressupõe alterações substanciais à tipologia do muro. Já vi as alterações que foram propostas e o muro levará um corte pela altura do lintel. A Câmara Municipal mesmo assim não aceitou a proposta porque pretendem que o muro fique a direito, neste momento o lintel sobe no sentido Capela – Casal da Quinta. O processo foi recusado e pretendem que seja alterado. No lado da Capela o muro vem a morrer até à altura do da frente. Tem sido demorado porque, decorrente desse processo de legalização, o proprietário teve de colocar tudo ao barulho e incluir no projecto a moradia e todas as restantes construções. Há uma intenção clara de legalização da obra, e para isso o muro vai ter de ser cortado e vai ser construído um outro muro para salvaguardar a privacidade da piscina, o que está dentro da lei desde que cumpra o mínimo de seis metros ao eixo da via.

Como o muro foi recuado, pretendemos ainda neste mandato fazer a requalificação daquela rua que tem uma área em terra batida e o objetivo é de que na Primavera, ao abrigo do novo pacote de alcatroamento que vem para a freguesia, nós possamos melhorar esse troço já que está numa zona nobre da localidade e não está bonito. Para o alcatrão que vem para a freguesia já temos as prioridades elencadas e uma das prioridades é esse troço da Rua da Féteira em Bidoeira de Baixo, para que possa ser reparado e as águas pluviais encaminhadas.

### ***Presidente da Mesa***

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, passamos ao ponto dois.

Mapa de pessoal 2013, pouco há a falar, não tem havido alterações, mantém-se uma assistente administrativa e dois assistentes operacionais.

A apreciação está feita, passamos à votação.

Quem vota contra? Abstenções?

O mapa de pessoal para 2013 é aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

Passamos ao ponto 3: Apresentação discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2013.

Eu peço ao Senhor Presidente que nos faça um apanhado relativamente aos orçamentos anteriores.

Eu estou a dizer isto para abreviar, os Senhores deputados já deram uma vista de olhos e não me parece que haja assim alguma alteração muito significativa.

### ***Presidente da Junta***

O orçamento para 2013 apresenta receitas e despesas no valor de 186.120 euros e eu diria que está ligeiramente empolado. Se nós conseguíssemos executar este orçamento ficaríamos extremamente felizes. Nos anos de 2011 e 2012 os orçamentos realizados foram na ordem dos 110.000 euros. Nós empolámos o orçamento ligeiramente por um motivo técnico, muito fácil de explicar. Os orçamentos que temos apresentado nestas Assembleias são, provavelmente, os mais discriminados e esmiuçados que qualquer Junta apresenta, já que o comum é colocar grandes rubricas genéricas para enquadrar as despesas. Nós decidimos que devemos ser o mais explícitos possível e isso traz o problema de compartimentar muito as dotações das despesas e, porque não podemos gastar mais do que o orçamentado, pode obrigar a alterações ao orçamento. Daí fazermos uma almofada nas rubricas para que possamos estar mais à vontade, sem ter de fazer transferências de verbas entre rubricas.

Esperamos ainda que em 2013 nos sejam transferidos os cerca de 38.000 euros para pagamento daquela célebre factura que herdámos, esse valor está inscrito na rubrica 07.01.04.01 que tem um valor de 45.000 euros precisamente para incluir esse valor. Este ano a execução desta rubrica foi à volta de 15.000 euros, a diferença é precisamente esse valor. Segundo a lei, o valor dos orçamentos em ano de eleições, não pode ultrapassar uma determinada percentagem relativamente ao orçamento do ano anterior, por acaso estive a verificar e no último ano de eleições o orçamento da nossa junta duplicou em relação ao ano anterior, agora tal não é permitido.

Não concordamos com essa prática e apesar de ser ano de eleições a execução do orçamento mantém-se de acordo com os anos anteriores, conforme podem verificar nos documentos enviados. Nesses mapas aparece um valor para instalação do aquecimento na escola, a obra já está pronta e a funcionar, no entanto a factura só vai ser paga no princípio do próximo ano.

### ***Presidente da Mesa***

Esta despesa do alcatrão herdada, não foi já liquidada, ou começada a liquidar?

### ***Presidente da Junta***

A Junta já pagou 6.000 euros, o valor em falta é à volta de 32.000 euros. O valor que a Câmara vai transferir é dos 38.000 euros, estamos a contar com a verba restante para pagar às coletividades que têm sido um pouco prejudicadas.

### ***Presidente da Mesa***

Não está no plano, mas pedia ao Senhor Presidente que informe a assembleia se está prevista alguma data para o saneamento básico.

### ***Presidente da Junta***

Nós estivemos nos SMAS em Maio/Junho e a parede de fundo de trabalho era a freguesia da Bidoeira, pois era aí que estavam a trabalhar. O projecto foi concluído nessa altura, o concurso foi elaborado, foram apresentadas propostas, o concurso foi aberto e já sabemos qual a empresa que ganhou a obra. É uma empresa de Pombal chamada LusoSicó. Tememos que vamos morrer na praia pois ainda não foi adjudicado e só o será, caso as verbas comunitárias que estão previstas para a zona Centro sejam suficientes para financiar este projecto. Esse processo já era para estar concluído em Novembro, adiaram para o final do ano e agora para Fevereiro. Ouvi dizer nos SMAS que estes adiamentos decorrem de atrasos da Câmara Municipal de Coimbra na conclusão dos seus projetos. A informação que temos da Câmara e dos SMAS é que, caso a candidatura do Concelho de Leiria seja aprovada, a nossa obra vai avançar. Não está logo como primeira prioridade porque existem meia dúzia de troços em zonas onde já existe saneamento e necessitam de fazer ramais de ligação para ter retorno financeiro. A próxima grande obra dos SMAS em termos de saneamento será a rede de saneamento da Freguesia da Bidoeira. Tem dois ramais, um que inicia ainda na freguesia das Colmeias que vem aqui pela Bidoeira de Cima, um outro que segue pelo Carriço, desce à Bidoeira de Baixo e vai até à Texugueira, depois liga ao ramal da Freguesia de Milagres. Estão consignados estes lugares, ficam de fora, nesta fase, a Mata da Bidoeira e os Casais da Bidoeira. Não irá atingir 100% das ruas, todas as que têm poucas casas e são a subir não será possível porque é necessário uma estação elevatória que custa cerca de 70.000 euros e o projecto contempla somente 2 ou 3 estações elevatórias no total. A Texugueira praticamente vai ser toda abrangida, o Carriço também, a Bidoeira de Baixo é quase a totalidade e na Bidoeira de Cima algumas ruas não vão ter. Sinceramente não estou muito optimista, a verba total é de 25 milhões de euros para toda a zona Centro e, por isso, não sei se a verba será suficiente.

Só para concluir o ponto, esclarecer que a máquina ficará completamente paga em Abril do próximo ano. Consideramos que foi uma boa aposta do executivo, pois está em óptimas condições de funcionamento e é uma grande mais-valia para o trabalho diário do pessoal operacional.

**Ana Paula Gomes**

A nível de investimentos maiores, está no plano a construção dos sanitários de apoio ao Parque de Merendas, uma verba de 5.000 euros, é para concluir a obra?

**Presidente da Junta**

Nós gostaríamos muito de deixar os sanitários concluídos na próxima Primavera e os 5.000 euros que estão previstos é uma verba suficiente para a conclusão da obra, uma vez que contamos com algumas contribuições que foram prometidas, nomeadamente o pavimento, azulejos e material para a canalização. Esses 5.000 euros são para a instalação eléctrica que vamos ter de pagar integralmente, alguma mão-de-obra no assentamento dos azulejos por pessoal especializado de forma a libertar o pessoal da junta, para que não aconteça o que se passou no ano passado. *Entusiasmamo-nos com o parque de merendas, o pessoal da junta ficou muito tempo absorvido na construção dos sanitários e atrasou todos os trabalhos de limpeza*, com consequências para as localidades de Texugueira, Bidoeira de Baixo e Carriço. Actualmente o edifício já tem telhado, vamos iniciar a parte de canalização e parte eléctrica, depois a colocação do pavimento. Presumo que vamos ter o espaço a funcionar, provavelmente sem a parte do revestimento estético de madeiras que vamos ter de adquirir, no final da Primavera.

**Ana Paula Gomes**

Na reunião de início de ano lectivo do Jardim-de-Infância de Bidoeira de Baixo falou-se em construir um acrescento para o refeitório para as crianças, que aliás já tinha sido falado no ano anterior. Verifiquei que não está no plano, está contemplado neste orçamento?

**Presidente da Junta**

Em relação a essa obra, nós já temos orçamento do material necessário. O que está previsto é que essa obra seja feita numa parceria entre Junta de Freguesia, Associação de Pais e o apoio da Câmara Municipal. Estamos a falar de uma estrutura de alumínio aplicada na parede do Jardim até ao muro nascente, com uma cobertura de painel sanduíche, revestimento no chão e as respectivas portas. Pedimos orçamento para a estrutura de alumínio, para o painel sanduíche e a Câmara Municipal disponibilizou-se para apoiar em 50%, sendo que a Associação de Pais se comprometeu a fazer a aplicação dos painéis, o pessoal da Junta coloca o chão e eu diria que isso irá ficar feito, numa das interrupções do ano letivo, Páscoa ou verão, provavelmente no verão a obra ficará concluída. É uma necessidade. Neste momento o jardim tem 19 crianças, e é a única escola da freguesia sem refeitório. Ao longo deste período falámos com a Educadora que pediu para vermos os móveis da copa e eles estão

completamente a desfazer-se. Vamos ter de arranjar uma solução, ver qual a hipótese de arranjar um móvel em inox. É uma necessidade, é a escola da freguesia que se encontra em piores condições, apesar de ser a mais nova. Estas intervenções serão efectuadas ao abrigo do protocolo de delegação de competências para as escolas que trazemos hoje para aprovação, que tem servido, apesar das verbas diminutas, para fazer alguns melhoramentos nas escolas.

### ***Presidente da Mesa***

Senhores Deputados não têm mais nenhuma questão vamos passar à votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2013.

Votos contra?

Abstenções?

O ponto 3 foi aprovado por unanimidade dos Senhores Deputados presentes.

Já nos estendemos de tal maneira que o ponto 4 e 5 foram já falados.

Sobre o ponto 4, este Protocolo de Delegação de Competências vem sendo já trazido para aprovação, o Sr. Presidente quer fazer alguma chamada de atenção para alguma alteração significativa em relação aos anos anteriores?

### ***Presidente da Junta***

Em relação ao ponto 4, o Protocolo para Manutenção e Conservação dos Jardins de Infância e Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, é igual aos anos anteriores, com a ligeira alteração de 10% de acréscimo da verba comparativamente ao ano anterior. No restante é rigorosamente igual já com a atualização que foi aprovada na assembleia em Junho. Consideramos este protocolo uma mais-valia para a preservação das escolas, apesar da verba ser diminuta.

### ***Presidente da Mesa***

Passamos então à votação. Ponto 4: Protocolo de Delegação de Competências com o objecto de manutenção e conservação das escolas do primeiro ciclo do ensino básico e pré-escolar.

Votos contra?

Abstenções?

Aprovado por unanimidade dos Deputados presentes.

### ***Presidente da Mesa***

Ponto 5: Protocolo de delegação de competências com o objecto de conservação, reparação de vias públicas e espaços verdes.

Também é o mesmo protocolo habitual? Há alterações a registar?

***Presidente da Junta***

É rigorosamente igual, neste nem a verba alterou

***Presidente da Mesa***

Senhores Deputados, algum pedido de esclarecimento sobre este protocolo?  
Podemos passar então à votação.

Votos contra?

Abstenções?

Aprovado por unanimidade dos Deputados presentes.

***Presidente da Mesa***

Ponto 6: Outros assuntos de interesse da freguesia.

***Jorge Oliveira***

Um dos pontos que tinha sido falado na última reunião e que aparece aqui na acta, é referente a uma rua na Texugueira, que vai da rua do Marco à Rua de Santo António. Pretendia saber o ponto de situação.

***Presidente da Junta***

Em relação a essa rua nós fizemos um encontro no local com os proprietários para alargamento e abertura dessa rua. Chegámos a acordo com facilidade, os proprietários já cortaram a madeira que estava dentro das marcações e pensamos que na próxima Primavera procederemos à abertura da rua.

***Jorge Oliveira***

Outra questão é sobre a ligação que vai da Texugueira à Mata.

***Presidente da Junta***

A Rua das Oliveiras na Texugueira que faz a ligação à Mata, é uma das prioridades que elencámos para o asfaltamento da responsabilidade da Câmara Municipal a realizar no próximo ano. A Junta de freguesia dos Milagres indicou esta rua para executar ao abrigo desse protocolo, e a Câmara e muito bem, colocou-nos a situação para que se faça a rua por completo. Já foi medida, estivemos junto com o Presidente da Junta dos Milagres e um técnico da Câmara, para aferir a metragem correspondente a cada freguesia.

***Jorge Oliveira***

Sobre o gaz natural? Já chegou ali próximo, é possível fazer alguma pressão junto da Câmara para fazê-lo vir por aqui ou não?

***Presidente da Junta***

O gaz natural é uma obra privada e depende sempre de um cliente de grande dimensão que justifique a instalação. Já coloquei essa questão ao Sr. Vereador que adiantou que não está prevista a instalação de rede de gaz natural doméstica tão depressa. Aquilo que aconteceu foi que a recente construção de uma fábrica de rações justifica aquela obra e o que a Câmara Municipal fez foi permitir a execução da obra em espaço público.

***Luís Moreira***

A linha de gaz não chegou só à fábrica de rações, seguiu, atravessou a Moita da Roda, Conqueiros e Souto da Carpalhosa.

***Presidente da Junta***

Julgo saber que essa obra segue até ao Souto de forma a servir a unidade industrial da Sival.

***Jorge Oliveira***

Será que não há nenhum quadro comunitário que permita fazer essa instalação?

***Presidente da Mesa***

Julgo que é difícil, porque a prioridade que eles teceram é a nível industrial e cidade. Estarem a dotar pequenas localidades com gaz natural não é rentável.

***Ana Paula Gomes***

Só mais duas questões: Uma sobre a fibra, se já está ligada. E a outra é sobre a Rodoviária Nacional, para ficar aqui do conhecimento da Assembleia.

***Presidente da Junta***

As estruturas físicas para instalação de fibra óptica estão prontas quer na Bidoeira de Cima quer no Carriço. O processo, pelo que me apercebi, está agora pendente da transferência interna do sistema do cobre para a fibra e é uma coisa que requer ser gradual. A PT está a tentar fazer as ligações o mais rápido

possível de forma a que, no início do ano, já estejam os dois armários a funcionar. Com essas duas estruturas ligadas, teremos um grande parte da freguesia servida por fibra óptica, quer ADSL quer a televisão por cabo. Além das melhorias técnicas no ADSL que, em alguns locais, funciona mesmo mal e na recepção de televisão por cabo, evitam-se os constantes roubos de cobre que dificultam a vida às pessoas e empresas da freguesia.

Sobre a Rodoviária, é uma frustração os serviços que prestam à nossa freguesia. É uma pescadinha de rabo na boca, não há autocarros porque não há passageiros e não há passageiros porque os autocarros não servem a população. Temos vindo a assistir a uma redução das carreiras e as populações começam a arranjar alternativas o que por sua vez justifica ainda menos aumentar os autocarros.

Nós temos aqui na Bidoeira duas opções: uma são os poucos autocarros que passam na freguesia e uma outra, essa sim bem servida, utilizar a linha que passa no Barracão. Até este ano lectivo, os estudantes pagavam o passe de maior valor e poderiam optar pelas duas linhas. Com o advento dos passes digitais, essa opção acabou e têm de optar por um ou por outro. Tem havido alguma tolerância da parte de alguns condutores, mas tal pode a todo o momento deixar de acontecer. Fomos alertados por uma mãe da freguesia, fizemos eco dessa preocupação, recebemos a resposta que iam tentar dar uma resposta no período de interrupção de Natal, de forma a terem uma autorização superior para que o passe permita o acesso aos dois percursos. Até agora não tivemos qualquer resposta.

### ***Presidente da Mesa***

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão?

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto seis da ordem de trabalhos, vamos proceder ao encerramento da sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

### **A Mesa da Assembleia de Freguesia**

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: